



# Um Sumo Sacerdote misericordioso e fiel

Estudos  
no livro de  
**Hebreus**

  
VIDA NOVA

# Martyn Lloyd-Jones

A pregação de Lloyd-Jones era fundamentada em uma leitura profunda do texto bíblico e em um rico academicismo, mas ainda assim era acessível a todos: estimulava os afetos e transformava o coração.

**TIMOTHY KELLER**, foi pastor e fundador da Igreja Presbiteriana Redeemer, em Nova York, e é autor de vários livros, entre eles *O profeta pródigo*, *Pregação e Deuses falsos*, publicados por Vida Nova

Martyn Lloyd-Jones foi uma daquelas dádivas especiais de Deus para a igreja do século 20.

**MARK DEVER**, pastor da Igreja Batista Capitol Hill, Washington, D.C., presidente do ministério 9Marcas e autor de livros como *O que Deus requer de nós?*, *Discipulado* e *Doze desafios que as igrejas enfrentam* (Vida Nova)

Lloyd-Jones foi um titã do ministério cristão, e me alegro por ver sua influência aumentando ainda hoje, para benefício da igreja em todo o mundo.

**R. C. SPROUL** (1939-2017) foi presidente do Ministério Ligonier e é o autor de *Filosofia para iniciantes* (Vida Nova)

Eu amava ouvir Lloyd-Jones pela elevada qualidade de suas exposições bíblicas e por sua postura em defesa do cristianismo evangélico.

**I. HOWARD MARSHALL** (1934-2015) foi professor emérito na Universidade de Aberdeen, na Escócia, e é o autor de *Teologia do Novo Testamento* (Vida Nova)



# Sumário

1	Salvação — a maior das necessidades (Hb 2.1-4).....	7
2	O único caminho de Deus para escaparmos (Hb 2.1-4).....	19
3	A autoridade do evangelho (Hb 2.1-4).....	31
4	Por que a salvação é grandiosa (Hb 2.1-4).....	43
5	O propósito da vinda de Cristo (Hb 2.1-4).....	57
6	Sua morte por nós (Hb 2.8b,9).....	67
7	Dois visões, dois destinos (Hb 2.8b,9a) .....	77
8	Ele não se envergonha de nos chamar irmãos (Hb 2.9).....	87
9	Tão grande salvação (Hb 2.10).....	97
10	Os irmãos (Hb 2.11) .....	109
11	Plenamente Deus, plenamente homem (Hb 2.14) .....	115
12	Nosso Sumo Sacerdote fiel e imutável (Hb 2.17,18) .....	125
13	Plena maturidade (Hb 6.1-3) .....	137
14	O modelo (Hb 8.1-5) .....	151
15	Povo próprio de Deus (Hb 9.1-4).....	169
16	Evitando o juízo vindouro (Hb 11.7) .....	179
17	Se Deus é por nós... (Hb 11.8) .....	191
18	As duas visões (Hb 11.13) .....	203
19	Ele não se envergonha de ser chamado seu Deus (Hb 11.16).....	211

# 1

## Salvação — a maior das necessidades

### HEBREUS 2.1-4

Portanto, devemos prestar maior atenção às coisas que ouvimos, para que em momento algum as deixemos escapar. Pois, se a palavra dita por anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência receberam justa recompensa, como escaparemos, se negligenciarmos tão grande salvação que, no início, começou a ser anunciada pelo Senhor e nos foi confirmada pelos que o ouviram; tendo Deus também lhes dado testemunho, tanto por meio de sinais e maravilhas, como por diversos [variados] milagres e dons do Espírito Santo, de acordo com sua própria vontade?

**E**sses quatro versículos são um exemplo típico da maneira pela qual a Bíblia, ao longo de todo seu texto, dirige-se a nós e chega até nós. Há um tom de urgência, de solenidade e de profunda seriedade que caracteristicamente encontra-se por toda a Bíblia. Você pode notar esse tom, por exemplo, nos Evangelhos; também o encontrará ao ler o livro de Atos dos Apóstolos, com seus registros da pregação dos apóstolos e dos primeiros pregadores cristãos. E encontrará exatamente esse mesmo tom em todas as várias epístolas compiladas no Novo Testamento. A ideia é esta: [não há como] “fugir da ira vindoura” (Mt 3.7; Lc 3.7). João Batista, o primeiro pregador do Novo Testamento, adotou esse tom logo de início, exortando as pessoas. Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo fez exatamente a mesma coisa. “O reino de Deus está próximo: arrependei-vos” (Mc 1.15); “Quem tem ouvidos para ouvir ouça” (Mt 11.15; Mc 4.9; Lc 8.8) — foram essas as suas palavras; era esse o espírito de sua mensagem. Há certo

tom de urgência desesperada, de profunda seriedade e até mesmo de solenidade. À medida que prosseguimos para Atos, ouvimos Pedro, no dia de Pentecostes. Esse foi, em certo sentido, o primeiro sermão feito sob os auspícios da igreja cristã como nós a conhecemos. Vejam o que ele disse: “Salvai-vos desta geração perversa” (At 2.40). E esse foi seu tom, conforme ele dava continuidade à sua pregação.

Quando nos voltamos para a pregação do apóstolo Paulo, encontramos a mesma coisa. Tomemos, por exemplo, seu famoso sermão em Atenas. Ele disse àquelas pessoas que “Deus [...] ordena que todos os homens, em todo lugar, se arrependam: porque ele designou um dia em que com justiça julgará o mundo, por meio daquele homem a quem designou” (At 17.30,31). Durante todo o seu ministério, encontramos esse tom. Nós o vemos em todas as epístolas, e também na Epístola aos Hebreus, na qual o autor coloca isso de forma particularmente impactante em 2.1-4. Ele admoesta, suplica e exorta as pessoas a prestar atenção a essas coisas, a lhes dedicar fervorosa atenção.

Ora, o autor estava se dirigindo a pessoas cristãs — todas as epístolas foram escritas para cristãos, para membros de igrejas — e, no entanto, ele os exorta a dedicar a mais profunda atenção às coisas que ouviram. O problema era que essas pessoas acreditavam no evangelho, mas viviam em um mundo difícil. Estavam sofrendo perseguição, passando fome e tendo de suportar todo tipo de coisa, e alguns estavam começando a vacilar. Eles não haviam perdido a fé, mas alguns estavam ficando abalados, e por isso o autor os exorta a não se afastarem das coisas que ouviram e nas quais acreditavam, a não serem negligentes em relação a elas. Sua mensagem, repito, era dirigida principalmente aos cristãos hebreus, mas é justo deduzir que, se era importante para os crentes se apegarem a essas coisas, quão mais importante não era para aqueles que não criam. Se aqueles que creem são capazes de abandoná-las, se essa é uma possibilidade, em que situação se encontram aqueles que nunca creram? Portanto, toda a exortação que o autor faz aos crentes é ainda mais crucial para aqueles que não são crentes, que não se tornaram cristãos.

O evangelho de Jesus Cristo, que é a mensagem do livro de Hebreus, conclama o mundo a ouvir com a mais profunda atenção aquilo que o evangelho tem a dizer. O mundo não deve meramente lhe dispensar um olhar apressado ou ler um artigo casual a seu respeito ou travar discussões ocasionais sobre ele ou só ouvir o que a igreja tem a dizer em dias ou ocasiões especiais. A mais profunda atenção

# O livro bíblico de Hebreus foi escrito para exaltar a grandeza de nosso Salvador e a importância do evangelho de Jesus Cristo.

Em *Um Sumo Sacerdote misericordioso e fiel*, o pastor Martyn Lloyd-Jones revela as riquezas e as belezas da mensagem do evangelho que encontramos ao longo desse livro bíblico singular. Em dezenove sermões repletos de exemplos e ilustrações que continuam pertinentes mesmo para os dias de hoje, o autor relaciona com perfeição as verdades encontradas no livro de Hebreus com o escopo mais amplo da Palavra de Deus, ao mesmo tempo que nos exorta a vivermos segundo a verdade do evangelho.

A pregação de Lloyd-Jones era fundamentada em uma leitura profunda do texto bíblico e em um rico academicismo, mas ainda assim era acessível a todos: estimulava os afetos e transformava o coração.

**Timothy Keller** foi pastor e fundador da Igreja Presbiteriana Redeemer, em Nova York, e é autor de vários livros, entre eles *O profeta pródigo*, *Pregação* e *Deuses falsos*, publicados por Vida Nova

